

O Sistema Eletrobras: CGT ELETROSUL.

A Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL, firme na batalha contra a dilapidação do patrimônio público e destruição da Eletrobras e de suas empresas, apresenta mais uma grande empresa do Sistema Eletrobras. A joia de hoje é a **ELETROBRAS CGT ELETROSUL**.



O desenvolvimento da região Sul sempre contou com a presença marcante e impulsionadora da energia das empresas Eletrobras, lastreada pela excelência técnica e conexões da Eletrosul e pela força transformadora da CGTEE. Hoje as duas estão juntas e formam a CGT Eletrosul, que se apresenta para continuar servindo com ética e competência aos consumidores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e o Brasil.

PLANO DE DESTRUÇÃO: O presidente da Eletrobras Wilson Pinto Júnior, e os atuais diretores e conselheiros, liderados pelo ministro do MME Bento de Albuquerque e sua secretária executiva Marisete Dadald Pereira (ex-Eletrosul), por não terem projeto de crescimento e fortalecimento da Eletrobras e suas empresas, apresentaram ao Congresso Nacional o PL-5877/19, que traz no seu cerne um conjunto de medidas contrárias ao interesse público. **CGT ELETROSUL** como subsidiária da Eletrobras está dentro desse plano de destruição.

**QUEREM IMPEDIR QUE A CGT ELETROSUL
CONTINUE FORNECENDO ENERGIA LIMPA E BARATA PARA O POVO!**

Consequências da eventual aprovação do PL-5877/19 que privatiza a Eletrobras:

1. Sucateamento da empresa, com impacto nas economias dos estados e municípios da região;
2. Perda de importante instrumento de desenvolvimento regional, já que o foco será unicamente o lucro;

3. Aumento das contas de luz das famílias, uma vez que modicidade tarifária vigente será extinta;
4. Encarecimento dos produtos e dos serviços, em decorrência de aumentos nas faturas de energia e nos impostos a serem pagos pelos consumidores industriais, comerciais e prestadores de serviços;
5. Imposição de novos encargos setoriais aos consumidores para bancar contrapartidas ineficazes;
6. Aumento exponencial dos lucros dos grandes acionistas minoritários, a serem bancados pelos consumidores.

A decisão está nas mãos dos **SENADORES e DEPUTADOS FEDERAIS**, parlamentares representantes dos consumidores e do povo dos estados da Região Sul, de Mato Grosso do Sul e Rondônia:

PARANÁ:

Senadores: Álvaro Dias (PODE), Flávio Arns (PODE) e Oriovisto Guimarães (PODE).

Deputados Federais: Aliel Machado (PSB), Aline Sleutjes (PSL), Aroldo Martins (PRB), Boca Aberta (PROS), Christiane Yared (PR), Diego Garcia (Pode), Enio Verri (PT), Filipe Barros (PSL), Felipe Francischini (PSL), Giacobbo (PR), Gleisi Lula (PT), Gustavo Fruet (PDT), Hermes Frangão Parcianello (MDB), Leandre (PV), Luisa Canziani (PSB), Luiz Nishimori (PR), Luizão Goulart (PRB), Luciano Ducci (PSB), Ney Leprevost (PSD), Paulo Martins (PSC), Pedro Lupion (DEM), Ricardo Barros (PP), Rubens Bueno (PPS), Sandro Alex (PSD), Sargento Fahur (PSD), Schiavinato (PP), Sérgio Souza (MDB), Toninho Wandscheer (PROS), Vermelho (PSD) e Zeca Dirceu (PT),

SANTA CATARINA:

Senadores: Dário Berger (MDB), Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PL).

Deputados Federais: Angela Amin (PP), Carlos Chiodini (MDB), Carmen Zanotto (PPS), Caroline De Toni (PSL), Celso Maldaner (MDB), Coronel Armando (PSL), Daniel Freitas (PSL), Darci De Matos (PSD), Fabio Schiochet (PSL), Gilson Marques (Novo), Geovania De Sa (PSDB), Hélio Costa (PRB), Peninha (MDB), Professor Pedro Uczai (PT), Ricardo Guidi (PSD) e Rodrigo Coelho (PSB).

RIO GRANDE DO SUL:

Senadores: Lasier Martins (PODEMOS), Luis Carlos Heinze (PP) e Paulo Paim (PT).

Deputados Federais: Afonso Hamm (PP), Afonso Motta (PDT), Alceu Moreira (MDB), Bibi Nunes (PSL), Bohn Gass (PT), Carlos Gomes (PRB), Covatti Filho (PP), Daniel da TV (PSD), Danrlei De Deus Goleiro (PSD), Fernanda Melchionna (PSOL), Giovanni Cherini (PR), Giovanni Feltes (MDB), Henrique Fontana (PT), Heitor Schuch (PSB), Jerônimo Goergen (PP), Liziane Bayer (PSB), Lucas Redecker (PSDB), Marcel Van Hattem (Novo), Marcelo Moraes (PTB), Márcio Biolchi (MDB), Marcon (PT), Maria Do Rosário (PT), Marlon Santos (PDT), Maurício Dziedricki (PTB), Onyx Lorenzoni (DEM), Osmar Terra (MDB), Paulo Pimenta (PT), Pedro Westphalen (PP), Pompeo De Mattos (PDT), Nereu Crispin (PSL) e Sanderson Federal (PSL).

MATO GROSSO DO SUL:

Senadores: Nelsinho Trad (PSD), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (PSL).

Deputados Federais: Beto Pereira (PSDB), Dagoberto (PDT), Dr. Luiz Ovando (PSL), Fabio Trad (PSD), Rose Modesto (PSDB), Tereza Cristina (DEM), Tio Trutis (PSL) e Vander Loubet (PT).

RONDÔNIA:

Senadores: Acir Gurgacz (PDT), Confúcio Moura (MDB) e Marcos Rogério (DEM).

Deputados Federais: Coronel Chrisóstomo (PSL), Dr. Mauro Nazif (PSB), Expedito Netto (PSD), Jaqueline Cassol (PP), Léo Moraes (PODE), Lucio Mosquini (MDB), Mariana Carvalho (PSDB) e Silvia Cristina (PDT).

CGT ELETROSUL, nova potência energética do povo brasileiro.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 31 de julho de 2020.

Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

